

Valdeci Candido de Souza¹; Pedro Luiz C. Malacarne²; Mara M Izar M. Godoi³

RESUMO - Com o objetivo de identificar a fauna parasitária do peixe *Pimelodus ornatus*, foram coletados dez espécimes de Mandi Prata no Igarapé da Trincheira no município de Mirante da Serra Rondônia, no período novembro de 2011 até janeiro de 2012. Os parasitos coletados foram diferenciados conforme as características morfológicas e determinados os parâmetros: Prevalência, Intensidade Média de Infecção, Abundância, e Frequência. Dentre os espécimes de *P. ornatus* analisados oito estavam parasitadas por 395 parasitos das classes Nematoda, Digenea e Cestoda. A prevalência (P) foi de 60%; para a classe Nematoda, abundância média (MA) de 2,1 parasitos por peixe analisado e intensidade média de infecção (MI) muito baixa com 3,5 parasitos por peixe infectado. Para a classe Digenea, (P) 40%; (MA) 22,4 parasitos por peixe analisado, (MI) baixa com 56 parasitos por peixe infectado. Para a classe Cestoda (P) 50%, (MA) 15 parasitos por peixe analisado e (MI) baixa com 30 parasitos por peixe infectado. Diante dos resultados constata-se que o peixe *Pimelodus ornatus* é portador de parasitos que podem provocar zoonoses aos outros seres vivos, inclusive aos humanos.

Palavras-chave - Fauna parasitária; Prevalência; Intensidade média de infecção; Abundância.

FAUNA PARASITE *Pimelodus ornatus* (MANDI SILVER) IGARAPÉ TRENCH MIRANTE DA SERRA RONDONIA

ABSTRACT - Aiming to identify the parasite fauna of fish *P.ornatus*, ten specimens were collected from Mandi in silver Igarapé Trench in the city of Lookout Mountain of Rondônia, in the period November 2011 through January 2012. The parasites collected were differentiated according to morphological characteristics and determined the prevalence, intensity of infection Average, Abundance, and Frequency. Among the ten specimens of *P. ornatus* analyzed eight were parasitized by 395 parasites class Nematoda, Cestoda and Digenea. The prevalence (P) was 60%, for the class Nematoda, mean abundance (AM) of 2.1 parasites per fish analyzed and mean intensity of infection (IM) very low with 3.5 parasites per infected fish. For class Digenea (P) 40%; (AM) 22.4 parasites per fish analyzed (IM) with low 56 infected fish by parasites. For class Cestoda (P) 50% (AM) 15 parasites per fish analyzed, and (IM) with low 30 infected fish by parasites. From the results it appears that the fish *Pimelodus ornatus* carries parasites that can cause zoonoses to other living beings, including human.

Key words - Parasitic fauna; Prevalence; Mean intensity of infection; Abundance.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Biologia – LICBIO – Rolim de Moura e-mail: bio.vidas29@gmail.com

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Biologia – LICBIO – Rolim de Moura e-mail: pmala92@gmail.com

³ Coordenadora do Laboratório de Ictiossanidade – LABIC/UNIR- Rolim de Moura . e-mail mgodoi@unir.br



INTRODUÇÃO

A maior importância do peixe está relacionada, à alimentação humana (SUFRAMA, 2003). No entanto, a infecção acidental de humanos ou outros animais por nematoides da família: Anisakidae (*Contracecum sp.*) pode resultar na anisaquíase ou anisaquiose e do gênero *Eustrongilides*, eustrongilidose. Dos Trematodas digenéticos: *Ascocotyle longa*, Fagicolose; *Clinostomum sp.* clinostomose e do Cestoda *Diphyllobothrium latum*, difilobotriose (BARROS, 2012, p. 125-133).

O *Pimelodus ornatus* Kner, 1857 é um siluriforme encontrado nos rios Parnaíba, Negro e do alto Paraná e em Mato Grosso, Goiás, Paraguai, Guianas, Bolívia, Peru e Venezuela.(PAVANELLI; TAKEMOTO, 1996). Este trabalho tem o objetivo de identificar a fauna parasitária do peixe *P.ornatus* do Igarapé da Trincheira no município de Mirante da Serra Rondônia.

MATERIAL E MÉTODOS

Dez espécimes de *P. ornatus*, foram coletados no período entre novembro de 2011 a janeiro de 2012, no igarapé da Trincheira, Linha 72/81 km 10,5- lote 51 gleba 20 R, em Mirante da Serra – Rondônia, coordenadas geográficas 11°03'08.01"S-62°49'28.72"O. Os peixes foram identificados e esviscerados, as brânquias foram retiradas e acondicionadas em frascos de acordo com Eiras et al. (2006) Os parâmetros componentes de parasitos foram determinados: Prevalência, Intensidade Média de Infecção, Abundância e Frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dez exemplares apresentaram comprimento total: médio de 28,63 cm, comprimento padrão médio de 25,32cm. Peso total médio de 277g.



Tabela 01 - Número de peixes infectados (NI), Número de parasitos coletados (NP), Prevalência (P%), Abundância Média (MA), Intensidade media (IM) de parasitos em *Pimelodus ornatus*, amostrada no igarapé da Trincheira, Linha 72/81 km 10,5- lote 51 gleba 20 R, em Mirante da Serra – Rondônia, Amazônia Ocidental.

Parasitos de brânquias	NI	NP	P(%)	MA	IM
Nematodas	6	21	60 ^c	2.1	3,5 ^{mb}
Digenea (<i>Clinostomum sp.</i>)	4	224	40 ⁱ	22,4	56 ^b
Cestoda	5	150	50 ⁱ	15	30 ^b

Comuns (P>50%), intermediarias (10%≤P≤50%), raras (P<10%). (muito baixo=IM<10, baixo=10≤AI≤50, alto=IM>100)

De acordo com a tabela 01 em relação a prevalência os Nematodas foram considerados comuns e de intensidade de infecção muito baixa.

Foram encontrados 224 *Clinostomum sp.* em quatro dos dez peixes analisados, Conforme a prevalência a classe Digenea foi considerada intermediária e de intensidade de infecção baixa.

Foram coletados sete espécimes de Cestodas, dos dez peixes analisados cinco estavam infectados. Conforme a prevalência a classe Cestoda foi considerada intermediária e de intensidade de infecção baixa.

Os Nematodas apresentaram IM muito baixa e prevalência 60% a espécie foi considerada intermediária, ou seja, dos espécimes de *P ornatus* analisados seis estavam infectados. Apresentaram abundância média de 3,5 e intensidade média muito baixa com 3,5 parasitos por peixe infectado.

Os Digeneas apresentaram IM baixa e prevalência 40%, a espécie foi considerada intermediária, ou seja, dos dez espécimes de *P. ornatus* analisados quatro estavam infectados apresentaram abundância média de 22,4 e intensidade média de 56 parasitos por peixe infectado.



Os Cestodas apresentaram IM baixa e prevalência 50% a espécie foi considerada intermediária, ou seja, dos dez espécimes de *P. ornatus* analisados cinco estavam infectados. Apresentaram abundância média de 15 parasitos por peixe analisado e intensidade média baixa com 30 parasitos por peixe infectado.

As brânquias aguardam por triagem, porém em teste com as brânquias dos peixes de número um e número nove, foram coletados 107 parasitos da classe Monogenea e quatro da classe Copepoda (ergasilídeo).

CONCLUSÃO

Dos dez espécimes de *P. ornatus* analisados oito estavam parasitadas por 395 parasitos das classes Nematoda, Digenea (*Clinostomum sp*) e Cestoda.

Diante dos resultados constatamos que o peixe *Pimelodus ornatus* é portador de parasitos que podem provocar zoonoses aos outros seres vivos, inclusive aos humanos.

REFERÊNCIAS

- BARROS LA. 2012. Parasitoses de peixes com potencial zoonótico. in SILVA-SOUZA AT ET AL. Patologia e sanidade de organismos aquáticos. Maringá – Paraná, Massoni, p.125-133.
- BRASIL. Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). 2003. Projeto potencialidades regionais estudo de viabilidade econômica. Vol. 8 Piscicultura. Manaus, Disponível em: http://www.suframa.gov.br/publicacoes/proj_pot_regionais/piscicultura.pdf. Acesso em 10/09/2012.
- EIRAS JC, TAKEMOTO RM, PAVANELLI GC. 2006. Métodos de Estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes 2ª ed. Maringá, EDUEM, 199p.



Congresso sobre
*Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental*



PAVANELLI GC, TAKEMOTO RM. 1996. *Spasskyellina mandi* n. sp. (Proteocephalidea: Monticelliidae), Parasite of *Pimelodus ornatus* Kner, 1857(Pisces: Pimelodidae) of the Paraná River, Paraná, Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, Vol. 91(6): 723-726, Nov./Dec.